



Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fapes, Sect e Funcitec)

Relatório de Atividades 2005



Governador do Estado do Espírito Santo

Paulo César Hartung Gomes

Vice-Governador

Wellington Coimbra

Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia -SECT
Avenida Vitória, 2045, 3º andar, bairro Nazareth,
Vitória/ES –CEP: 29 041 230
Tel: (27) 3380.3777/33803781(fax)
www.sect.es.gov.br

Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

Guilherme Henrique Pereira

Subsecretário de Estado de Ciência e Tecnologia

Cleber Bueno Guerra

Gerência de Inovação para o Desenvolvimento Social
Pedro José Businger

Gerência de Inovação para a Competitividade
Marcos Adolfo Ferrari

Gerência de Pesquisa em Ciências Ambientais
Anderson Peixoto Jardim

Gerência de Tecnologia, da Informação de Comunicação
Luiz Ary Messina

Assessoria de Comunicação
Luisi Pessôa



Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – FAPES

Avenida Vitória, 2045, 3º andar, bairro Nazareth,

Vitória/ES –CEP: 29 041 230

Tel: (27) 3380.3551/3380.3536.

Diretor Presidente

Guilherme Henrique Pereira

Diretor Técnico-Científico

Dalton Valentim Vassalo

Diretor Administrativo

Cleber Bueno Guerra

Sumário

1- Apresentação

2-Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia

3- Construção Institucional

4-Atividades de Fomento

4.1-Editais

4.1.1- Edital Universal - FAPES nº 001/2005

4.1.2- Edital Temático sobre Saúde - PPSUS (CNPq/IPES/FAPES) 001

4.1.3- Edital Temático sobre Violência – Fapes 02/2005

4.2- Programas e Projetos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação

4.2.1- Projeto Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Estruturantes

4.2.2- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Biodiversidade

4.3- Projeto Centro Tecnológico em Saúde

4.4- Desenvolvimento da Competitividade do Setor Produtivo

4.5- Formação e Capacitação de Recursos Humanos

4.5.1- Programa Nossa Bolsa

4.5.2- Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PBICJ/ES

4.5.3- Outras iniciativas em curso

4.6- Eventos Apoiados de Cunho Científico e Tecnológico

5.0- Organização e participação em eventos pela FAPES e SECT

6.0- Captação de recursos

CONSELHOS

ANEXOS

1- Apresentação

As iniciativas para formulação de uma política estadual no campo da ciência, tecnologia e inovação têm os seus primeiros registros em 1989, durante o processo constituinte, que culminou com a aprovação de dispositivo que abriu a possibilidade de vinculação de recursos orçamentários para este fim. Em junho de 1993 foi promulgada a Lei 4.778, que regulamentou o mencionado princípio constitucional, dando origem ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (FUNCITEC), além de outras disposições. O tema ficou incluso nas atribuições da então Secretaria de Planejamento Estratégico, depois na Secretaria de Planejamento, com o apoio do IPES.

No início do Governo Paulo Hartung, em 2003, o tema começou a ganhar espaço institucional próprio: foi criada a Coordenação de Ciência e Tecnologia (COECT) e, em meados de 2004, foram constituídas a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (FAPES).

Na história desta atividade no Espírito Santo, o ano de 2005 ficará marcado como momento de ruptura. Antes do sonho de muitos que trabalharam para a existência de uma ação do Governo Estadual; depois a convivência com a realidade de formulação de programas, projetos e a execução de um conjunto significativo de investimentos na área. Isto já seria uma justificativa suficiente para o esforço de elaboração do relatório de atividades.

A opção adotada foi de elaborar um relatório das atividades do Sistema Estadual em prol do desenvolvimento científico e tecnológico, sem distinguir realizações da Secretaria ou da FAPES. Pareceu-nos que assim se exporia melhor o esforço de implantação institucional empreendido durante o ano de 2005.

As metas estabelecidas no início do exercício foram amplamente superadas. O ano foi encerrado com quase 100 projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico em plena atividade, somando investimentos contratados da ordem de R\$ 2,8 milhões e recursos captados, para o exercício seguinte, da ordem de R\$ 8,2 milhões.

O maior avanço obtido, no entanto, foi a consolidação de uma Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação. Hoje, contamos com as finanças estaduais saneadas, que permite ao Governo cumprir a sua função de construir o futuro, seja com investimentos em infra-estrutura física, seja com investimentos na promoção do conhecimento ou na implementação de uma política moderna de desenvolvimento econômico e social, ou, ainda, na melhoria da qualidade dos serviços públicos.

Desfrutando de diretrizes claras e metas bem definidas pelo Governador Paulo Hartung, a SECT tem recebido a cooperação efetiva de outras Secretarias, dentre as quais destacamos a Secretaria de Economia e Planejamento (SEP) e da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), que prontamente auxiliaram na organização e manutenção dos fluxos orçamentários e financeiros para as recém instaladas SECT e FAPES. Da Secretaria da Agricultura, por intermédio do INCAPER, da

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, da Secretaria de Segurança, da Secretaria de Saúde (SESA), da Secretaria de Educação (SEDU) na formulação de projetos de interesse comum. Da Casa Militar e da Secretaria de Governo (SEG); da Procuradoria Geral do Estado (PGE), que sempre foram solícitas aos nossos pleitos de apoios administrativos e no aconselhamento jurídico.

Todo esse apoio tem contribuído, de várias formas, no suprimento da nossa ainda frágil logística, mas, sobretudo, na consolidação de uma rede de cooperação interna em favor do funcionamento sistemático de uma política de Governo para a área de Ciência e Tecnologia em nosso Estado. Cumpre também destacar o importante apoio voluntário recebido dos Conselheiros e das comunidades empresarial e acadêmica, também representadas nos Conselhos Estadual de Ciência e Tecnologia (CONCITEC) e no Conselho Científico Administrativo da FAPES (CCAF), pela contribuição valiosa na construção das idéias que deram forma ao trabalho que aqui será relatado.

As assessorias técnicas e todo o corpo de servidores assumiram com muita competência e dedicação o desafio que lhes foi proposto: ajudar a construir uma política de Governo em ciência, tecnologia e inovação em terras capixabas.

A todos, nossos agradecimentos

Guilherme Henrique Pereira

Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

2- Construção Institucional

A publicação das Leis 289 e 290, em 2004, instituindo a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e a Fundação de Apoio a Ciência e Tecnologia (FAPES) representou um marco no quadro organizacional do Governo do Estado do Espírito Santo, propondo para 2005 a tarefa de construção institucional do novo espaço para o desenvolvimento de uma política estadual de ciência, tecnologia e inovação. Este trabalho desenvolveu-se em várias frentes: instalação física, elaboração de normas e regulamentos, seleção e treinamento de pessoal, organização dos fluxos orçamentários, financeiros, contábeis e administrativos, além da articulação de uma rede de parceiros por meio de convênios.

Para a conclusão do arcabouço legal básico impunha-se, como primeira atividade, a regulamentação das Leis citadas e a formulação de um “Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico”. Elaborados os respectivos projetos nos primeiros meses, eles receberam forma definitiva nos Decretos nº 1459-R, de 10/03/2005 e nº 1478-R, de 14/04/2005, e o Plano foi aprovado pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONCITEC), em reunião, dia 16/02/2005.

O processo de instalação física teve início em março de 2005 com a cessão para a SECT e FAPES, por comodato, do 3º andar do Edifício da COHAB – Avenida Vitória, 2045. O início das atividades foi possível em razão de equipamentos cedidos, por empréstimo, pelo IPES e pela SEDU.

Vale destacar o importante esforço de elaboração e aprovação pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONCITEC) e Conselho Científico-Administrativo da FAPES (CCAF) das normas e fluxos operacionais que certamente receberão aperfeiçoamentos na medida em que se consolidar a experiência da equipe, mas que foram fundamentais para o início das atividades do Sistema.

A rede de parcerias foi outro ativo relevante estruturado em 2005. Neste período, vários projetos foram desenvolvidos e submetidos aos principais organismos nacionais de apoio à ciência, tecnologia e inovação, resultando na assinatura de diversos convênios de captação de recursos, especialmente, junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia/MCT; ao Conselho Nacional de Pesquisa/CNPq e a Financiadora de Projetos/FINEP, com previsão de transferência de recursos financeiros da ordem de R\$ 8,2 milhões, que serão acrescidos de R\$ 3,3 milhões relativos à contrapartida estadual, nos próximos dois anos (ver item sobre captação de recursos). Além disso, realizou-se um importante esforço para ampliar a rede de parceiros, incluindo-se a CETEC-MG, MCT, FINEP, INPI, e diversas Secretarias e órgãos públicos e privados localizados no Estado.

Seguem alguns registros que mostram as tarefas realizadas neste campo da construção institucional:

- ✓ Seleção e constituição das equipes técnicas e de apoio administrativo, tanto da SECT, quanto da FAPES;

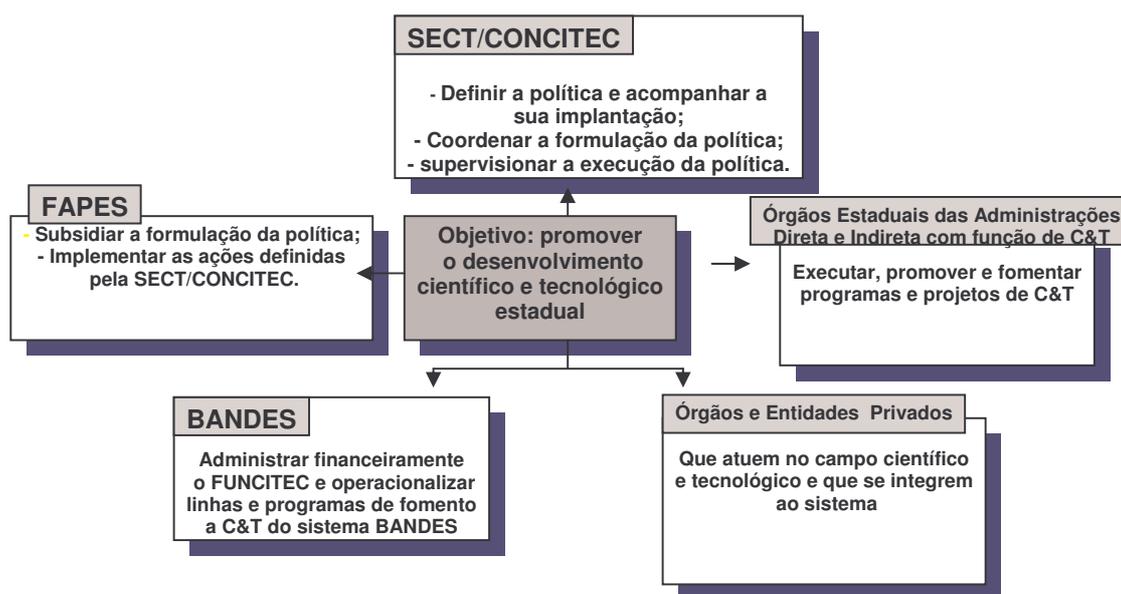
- ✓ Realização de sete pregões eletrônicos e três dispensas de licitação com sessão pública, numa economia financeira da ordem de 26,0% em relação aos preços médios praticados no mercado;
- ✓ Revisão na rede telefônica e implantação do Sistema VOICE NET da Telemar e das conexões dos circuitos internos do SIAFEM, SIPLAN, SISEARES;
- ✓ Criação de uma *home page* da SECT por meio do Instituto de Tecnologia da Informação (ITI);
- ✓ Aquisição e implantação um novo sistema informatizado de contabilidade do FUNCITEC;
- ✓ Desenvolvimento dos fluxogramas e manuais operacionais, elaboração de normas e regulamentos, concepção de formulários e modelos de Relatórios gerenciais;
- ✓ Capacitação seis servidores da SECT e de dois da FAPES;
- ✓ No final do ano, foi preenchida, integralmente, a disponibilidade dos cargos, com 26 funcionários da SECT e oito da FAPES, incluindo os dirigentes;
- ✓ Realizações três reuniões do CONCITEC, tendo sido editadas seis Resoluções e 11 reuniões do Conselho da FAPES (CCAF), com a edição de 13 Resoluções.

3- Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia

O Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia é formado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia, a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Fapes) e o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concitec).

A política de ciência e tecnologia tem como missão estimular e articular o sistema estadual de inovação.

Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia



Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
FAPES - Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia
C&T - Ciência e Tecnologia
BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo
FUNCITEC - Fundo Estadual de Ciência e Tecn

4- Atividades de Fomento

4.1) Editais

4.1.1- Edital Universal Fapes 001/2005:

O edital FAPES 001/2005 foi lançado em 11/04/2005, numa ação inédita no Estado, que disponibilizava R\$ 700 mil para apoiar projetos de pesquisa em C, T & I no Estado do Espírito Santo.

Chamado de Universal, o edital abrangeu as áreas de ciências exatas e engenharia; ciências biológicas e ciências da saúde; ciências agrônômicas e ambientais e ciências sociais.

Diante da enorme demanda e após a avaliação da importância dos projetos de pesquisa, o Governo Estadual decidiu dobrar o valor inicial previsto, beneficiando 56 pesquisadores, somando investimentos contratados no valor de R\$ 1,4 milhão, dentre os 285 projetos inscritos.

Dos 285 projetos apresentados, 55,4% (158) foram de pesquisadores da Ufes, seguido de 26 projetos (9,1%) apresentados por pesquisadores do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Os demais, 101 projetos (35,5%) foram de pesquisadores de outras faculdades, especialmente particulares.

Para análise de projetos, a FAPES contou com a cooperação de 62 consultores *ad hoc*.

Nas duas tabelas a seguir apresentadas, de números de 01 e 02, tem-se um melhor detalhamento dos dados relativos ao Edital FAPES n 001/2005.

Tabela I - Demanda bruta por área de conhecimento e valor contratado (R\$1.000,00)

Área	Quantidade	%	Valor Total	%	Valor Contratado	%
Exatas e Engenharias	68	24	2.222,25	24,3	368,24	25,4
Agrônômicas e Ambientais	70	25	2.187,40	23,9	273,75	18,9
Biológicas e Saúde	93	33	2.769,34	30,2	661,01	45,6
Sociais	54	19	1.982,05	21,6	147,26	16,2
	285		9.161.04	100,	1.450,26	100,

Fonte: SECT/FAPES

Tabela II - Valor dos projetos contratados por Natureza da Instituição vinculada

Instituição vinculada	Quantidade	Valor
Federal	45	1.182.497,90
Estadual	9	210.078,20
Particular	2	57.692,00
Total	56	1.450.268,10

Fonte: SECT/FAPES

4.1.2- Edital Temático sobre Saúde - PPSUS (CNPq/MS/SUS/IPES)

Lançado no final de 2004, o edital 001/04 (CNPq/MS/SUS/IPES) contemplou a área da saúde e teve como objetivo apoiar projetos de pesquisa e desenvolvimento prioritários para o Sistema Único de Saúde do Estado do Espírito Santo.

A FAPES recebeu 48 propostas de projetos que foram encaminhados para análise e seleção, que contou com participação de 84 consultores *ad hoc* externos. Foram selecionadas 19 propostas. Os Termos de Outorga de Apoio Financeiro desses projetos de pesquisa foram assinados em dezembro de 2005.

Serão investidos R\$ 450 mil, sendo R\$ 300 oriundos do Ministério da Saúde, por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e uma contrapartida de R\$ 150 mil do Governo Estadual, oriundos do orçamento da SESA.

A SECT e a FAPES, em parceria com a SESA, já estão programando uma oficina com profissionais da saúde para a priorização das linhas de pesquisas a serem contempladas no Edital MS/CNPq/FAPES para 2006.

4.1.3- Edital Temático sobre Violência – Fapes 02/2005

O tema da violência social foi incluído na agenda da SECT, a partir da manifestação pública do governador do Estado, demonstrando sua preocupação quanto à problemática, notadamente no meio urbano, contra jovens, crianças, mulheres e idosos. Assim, o Governo por meio da FAPES e SECT, desenvolveu uma política de apoio à pesquisa sobre a violência, para que o fenômeno fosse caracterizado no Espírito Santo, buscando ampliar a compreensão de suas causas e conseqüências.

Em novembro de 2005, a Fapes lançou o Edital nº 002/2005, para o financiamento de pesquisas sobre violência e segurança pública, com o objetivo de apoiar a realização de projetos que contribuam para o conhecimento da realidade social capixaba, e que busquem indicações e alternativas de políticas públicas à segurança social do Espírito Santo.

Foram registradas 33 inscrições de projetos de pesquisa nesta área. Serão investidos R\$ 250 mil nos projetos selecionados, com previsão de contratação de 12 projetos de pesquisa para fevereiro de 2006.

4.2- Programas e Projetos de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação

4.2.1- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Estruturantes: do Desenvolvimento e Caracterização de Materiais à Análise dos Produtos do Agronegócio Capixaba- Projeto Estruturante

Resultado de uma parceria entre a FAPES, a UFES, o INCAPER e a Polícia Civil, o projeto ficou entre os 10 selecionados no país pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), para receber em recursos do Fundo Setorial de Infra-estrutura (CT-Infra).

Conhecido como Projeto Estruturante, contempla dois subprojetos: Desenvolvimento e Caracterização de Materiais, que estará sob coordenação da UFES e Análise dos Produtos do Agronegócio Capixaba, sob coordenação executiva do Incaper. Sua execução será importante para apoiar os trabalhos da polícia técnica e a modernização dos laboratórios do Instituto Capixaba de Extensão Rural (Incaper).

Neste projeto serão alocados recursos de R\$ R\$ 3.024.474,92, sendo R\$ 1.853.354,92, oriundos do CNPq e R\$ 1.171.120,00 da contrapartida estadual.

4.2.2- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Biodiversidade (FOTO)

A SECT realizou uma oficina nos dias 19 e 20 de maio de 2005, objetivando buscar subsídios para definir as linhas prioritárias de pesquisa, como também divulgar o conhecimento científico existente sobre o tema.

O evento contou com a participação de 40 pesquisadores de instituições capixabas de ensino e pesquisa. Após a oficina, foi criado "Grupo de Trabalho para elaboração e acompanhamento do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Biodiversidade" por meio da Resolução nº 031, de 15/06/05. Em 2005 as diretrizes emanadas desta oficina deram origem aos seguintes projetos prioritários:

a) Gestão da Informação sobre a Biodiversidade

O Governo do Estado, por meio da FAPES, assinou um convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para viabilização do projeto denominado de Biota/FAPES.

A primeira ação refere-se à implantação de um sistema de gestão da informação sobre a biodiversidade, contendo informações, inicialmente, das coleções biológicas existentes mais representativas em instituições públicas

capixabas. O banco de dados sobre biodiversidade terá informações sobre as espécies e sua localização, bem como será disponibilizado em âmbito nacional.

Para execução deste projeto serão investidos um valor de R\$ 1.318.207,37, sendo 878.513,37 oriundos do MCT e R\$ 439.694,00 da FAPES.

b) Difusão Científica e Educação Ambiental

O projeto vai possibilitar uma maior interatividade e troca de conhecimentos entre alunos de escolas das redes municipal e estadual, a comunidade de Santa Teresa e o Museu Mello Leitão. A atividade será desenvolvida por pesquisadores do Museu, do Instituto de Pesquisa da Mata Atlântica (Ipema) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

O objetivo é utilizar o museu como espaço para pesquisas, além de criar oportunidade para que a comunidade local amplie seus conhecimentos, além de popularizar a ciência e a tecnologia.

c) Diversidade Florística

A pesquisa "Diversidade florística em florestas montanas e submontanas no Espírito Santo" vai possibilitar a catalogação de espécies desta região. A proposta foi apresentada pelo Museu de Biologia Mello Leitão, localizado em Santa Teresa, e a pesquisa será executada nas áreas de conservação ambiental de Santa Teresa, Águia Branca, Governador Lindenberg e Santa Leopoldina.

O objetivo será identificar áreas de alto grau de biodiversidade nos principais tipos de vegetação e preparar inventários detalhados e precisos sobre essas áreas, além de avaliar seu estado de conservação e catalogar as espécies que poderão ser utilizadas pela comunidade.

As amostras serão analisadas pelo Museu Mello Leitão e a idéia é implantar uma coleção de exemplares no parque para estudos diversos, incluindo as espécies colhidas, que poderão ser aproveitadas pelo setor produtivo de plantas ornamentais.

4.3- Projeto Centro Tecnológico em Saúde

O projeto prevê a implantação inter-institucional de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação e da comunicação para a área de saúde. O centro, localizado no laboratório de redes do Departamento de Informática da UFES, será o espaço de integração para o desenvolvimento de projetos e capacitação de mão-de-obra especializada em alta tecnologia aplicada à saúde.

4.4- Desenvolvimento da Competitividade do Setor Produtivo

Neste campo foram desenvolvidos os seguintes projetos:

a) Implantação do Laboratório de Análises de Destilados Alcoólicos – ITUFES

Esse projeto tem como objetivo melhorar a qualidade da cachaça artesanal do ES e fomentar a criação de um grupo de pesquisadores dedicado ao desenvolvimento de uma bebida com características próprias da região capixaba. A atividade iniciada em 2005 refere-se ao investimento no Laboratório de Análise de Destilados Alcoólicos.

A sua implantação e execução sistemática estarão a cargo do ITUFES e o investimento previsto é de R\$ 469.547,00, oriundos do Tesouro estadual.

b) Implantação de Unidades Regionais de Cafés Especiais – URCE

Tem como objetivo geral instalar três Unidades Regionais de Cafés Especiais-URCEs e promover a qualificação profissional dos pequenos cafeicultores na produção de cafés especiais da variedade conilon, gerando condições para a sua inserção competitiva no mercado. O valor da captação junto ao MCT foi de R\$ 328.500,00, cujo projeto será executado pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café – CETCAF e as cooperativas dos cafeicultores do Sul do ES – CAFESUL, Mimoso do Sul, da região de Aracruz – CAFEICRUZ e de São Gabriel da Palha – COOABRIEL.

c) Ecotear

O projeto visa à complementação de alguns dispositivos necessários ao funcionamento de um protótipo de um tear que utiliza a tecnologia de corte a seco. A tecnologia proposta soluciona o problema das irregularidades nas faces das placas, aumenta a velocidade de corte, reduz o consumo de energia, elimina a utilização da água e da cal, gerando grande economia e menor poluição ambiental. Para execução deste projeto, a FAPES investiu R\$ 60 mil.

d) Programa de Apoio à Pesquisa na Empresa (PAPPE)

O PAPPE tem como objetivo promover o processo de inovação ligado ao desenvolvimento tecnológico proveniente de cooperação entre pesquisadores e empresas locais, por meio de recursos não-reembolsáveis, com limite máximo no valor de R\$ 230 mil por projeto, para atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores.

O valor total previsto no projeto é de R\$ 750 mil dos quais R\$ 500 mil oriundos da FINEP e o restante como contrapartida estadual.

e)Pró-Design

Este projeto prevê a instalação do Núcleo de Design e de Informação Tecnológica de Móveis do Arranjo Produtivo Local de Linhares - O projeto será executado na Região Norte do Estado, abrangendo o município de Linhares e os municípios em seu entorno e envolve o Instituto Euvaldo Lodi – IEL e o SENAI.

O objetivo é instalar o núcleo de design e de informação tecnológica de móveis do arranjo produtivo local de Linhares, visando a ampliar o mercado e a incrementar a competitividade da cadeia produtiva de móveis, gerando condições para sua inserção competitiva e sustentável no mercado. Além disso, contribuir para o processo de inclusão social por meio de mecanismos ligados à área de ciência, tecnologia e inovação.

4.5- Formação e Capacitação de Recursos Humanos

4.5.1- Programa Nossa Bolsa

O Nossa Bolsa é um programa social de concessão de bolsas universitárias, que vai apoiar financeiramente estudantes de ensino superior, com bolsas integrais ou parciais para alunos sem condições de custear seus estudos e que tenham cursado o Ensino Médio em escolas da rede pública localizadas no Espírito Santo.

O projeto prevê a oferta de quatro mil bolsas ao final do 4º ano do programa. Serão oferecidas mil bolsas, sendo 500 integrais e 500 parciais com 50% do valor da mensalidade.

O programa é uma parceria do Governo do Estado, por meio pela FAPES, com as instituições capixabas de ensino superior particulares, que em contrapartida, vão oferecer uma redução no valor da mensalidade.

Os alunos/bolsistas também terão a oportunidade de estagiar em instituições públicas ou em projetos de pesquisa.

4.5.2- Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PBICJ/ES

Convênio CNPq/FAPES que, já assinado pelas partes, encontra-se em fase de liberação dos recursos para o início do processo de implantação – lançamento dos Editais chamando as escolas e os orientadores dos bolsistas. Serão 200 bolsas de Iniciação Científica, no valor de R\$ 100,00 cada, durante 12 meses, mantidas com recursos do CNPq.

Os contatos com as instituições parceiras para a implantação desta modalidade de bolsas já foram estabelecidos pela FAPES desde abril de 2005. Dentre as instituições estão a: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Secretaria Estadual de Educação (SEDU), Centro Federal de Tecnologia do Espírito Santo (CEFET) e Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper).

4.5.3- Outras iniciativas em curso

a) Projeto Ciência Móvel

A Fapes realizou as primeiras reuniões com representantes das Escolas da Ciência, da História e Biologia, da Praça da Ciência e do Planetário, visando a colher subsídios para elaboração de um projeto de "Ciência Móvel" a ser apresentado aos organismos de fomento, em 2006.

b) CVT Agroecológico

Está sendo desenvolvido, em parceria com o MEPES – Movimento Educacional Promocional do Espírito Santo, projeto para instalação de um Centro Vocacional Tecnológico nas instalações da EFA – Escola Família Agrícola de Garrafão, distrito de Santa Maria do Jetibá, com foco no desenvolvimento da agricultura orgânica.

c) CVT da Pesca

Encontra-se em fase de entendimentos com a Prefeitura de Piúma e com o apoio técnico do CTA – Centro Tecnológico de Aqüicultura e Pesca, o desenvolvimento de um Centro Tecnológico Vocacional aproveitando-se as atuais instalações da Escola de Pesca de Piúma, que serviria como centro de formação de mão-de-obra especializada para os diversos setores que alimentam o segmento – piscicultura, maricultura, mini-estaleiro, produção de gelo, escola náutica e museu de pesca.

d) Mepes

Estão sendo realizadas reuniões para o desenvolvimento de um projeto de capacitação técnica e científica dos professores do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES, numa parceria que envolve a UFES e o Centro de Ensino Técnico Federal do E.S-CEFETES, que receberá apoio financeiro da FAPES/FUNCITEC;

4.6- Eventos Apoiados de Cunho Científico e Tecnológico

Na linha eventos científicos e tecnológicos, a FAPES apoiou 16 projetos no valor de R\$ 188.553,53 mil. Dentre eles, vale destacar:

a) Seminário "A Violência no Espírito Santo: questões e desafios"

Este foi o primeiro evento científico apoiado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia. Realizado no período de 6 a 8 de junho de 2005, teve como

objetivo estimular a discussão e troca de experiências sobre o fenômeno da violência e ampliação do número de pesquisadores envolvidos com a temática da sociologia da criminalidade. Participaram do evento 120 pessoas, entre professores, estudantes e gestores de políticas públicas do sistema de segurança do Governo do Estado, além de sete professores e pesquisadores de outras universidades brasileiras, como expositores.

b) 9º Salão do Inventor Brasileiro e 2ª Mostra Capixaba de Ciência e Tecnologia

Os dois eventos foram realizados, em agosto de 2005, no Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes). O objetivo do Salão do Inventor foi dar oportunidade às pessoas, em especial os pequenos inventores que procuram chances de divulgar o que descobriram e encontrar parceiros para desenvolver suas invenções.

Já a 2ª Mostra Capixaba de Ciência e Tecnologia (TECCAP), expôs resultados das pesquisas, dos programas e dos projetos tecnológicos desenvolvidos em diversos locais do Estado e que têm potencial de gerar resultados, além de contribuir para a inserção qualificada das cidades no Estado e no País.

5.0 - Organização e participação em eventos pela FAPES e SECT

Merecem destaques os seguintes eventos:

a) Encontro Nacional dos Fóruns dos Secretários de Ciência e Tecnologia e das Fundações de apoio à Pesquisa

Realizado em Vitória(ES), nos dias 14 a 15 de abril de 2005. Durante o evento, foi criado o Conselho Nacional das Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação-CONSECTI.

b) II Semana Estadual de Ciência e Tecnologia (FOTO)

A Semana foi realizada entre os dias 3 e 9 de outubro e foi organizada pela SECT e por uma Comissão Coordenadora designada pelo CONCITEC. O objetivo foi criar no Espírito Santo, um mecanismo de mobilização da sociedade capixaba para o tema da ciência e tecnologia e inovação.

Durante o evento, a SECT registrou a realização de mais de 200 eventos científicos com a participação efetiva de instituições de ensino e de pesquisa de diversos municípios capixabas.

c) 1º Seminário de Inovação Tecnológica

Realizado em abril de 2005, no auditório da Findes, contou com a participação de empresários, gestores públicos e privados de instituições voltadas

para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, professores e alunos de ensino superior. Os objetivos principais foram demonstrar como empresas podem investir em tecnologia como instrumento de estratégia competitiva, divulgar a lei de Inovação (nº 10.973/2004), divulgar o regulamento do Prêmio FINEP 2005 e apresentar as atuais oportunidades de financiamento à Inovação pela Financiadora de Estudos e Projetos, dentre outros.

O evento contou com a parceria de entidades como Movimento ES Ação, Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes); Instituto Euvaldo Lodi (IEL/ES), Finep, Associação Nacional de P,D&E das empresas inovadoras (ANPEI), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e UFES

d) 1º Seminário de Propriedade Intelectual

Realizado no dia 8 de novembro de 2005, teve como objetivo sensibilizar pesquisadores e empresários capixabas para a importância da propriedade intelectual na competitividade das empresas e no desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

No seminário, foi celebrado um convênio entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECT), e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) de cooperação técnica para viabilização de cursos de propriedade intelectual para gestores de inovação tecnológica. O evento contou com a parceria de entidades como Fapes, INPI, Bandes, Sebrae, Findes, Cefet, Movimento ES em Ação e Ufes.

e) Curso de Propriedade Intelectual para gestores de inovação

Com o objetivo de capacitar gestores de tecnologia para atuar no setor de proteção das criações intelectuais, a SECT, a FAPES em parceria com o INPI, promoveram o curso de propriedade intelectual entre os dias 21 e 27 de novembro/05.

O curso foi ministrado por seis instrutores do INPI e um da ANP e contou com a participação de 30 gestores de 14 entidades. Foi realizado nas instalações do CEFETES e da FAESA, e contou com a parceria da FAPES, INPI, Bandes, Sebrae, Findes, Cefet, Movimento ES em Ação e Ufes. Introdução à Propriedade Intelectual, Desenho Industrial, Programas de Computador, Indicações Geográficas, Patentes e Marcas foram os módulos oferecidos neste primeiro curso.

f) Coordenação da implementação no Estado do Espírito Santo da **Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio- RIPA-**, com recursos do Fundo Setorial do Agronegócio, administrado pela FINEP.

g) Participação efetiva na formulação do projeto de **implantação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa na região da Grande Vitória** – (METROVIX), em parceria com o MCT, UFES, PMV, INCAPER, dentre outros.

h) Participação da SECT e Diretoria da FAPES na Conferência Regional Sudeste de C T e I, realizada em Belo Horizonte (MG), em agosto/2005 e na **3ª Conferência Nacional de C & T, I**, em Brasília, em novembro/ 2005.

i) I Seminário Técnico das FAPs

A FAPES marcou presença neste Seminário, realizado em Salvador (BA), nos dias 2 e 3 de junho de 2005, cujo objetivo foi promover a cooperação técnica e a integração entre as Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa em CT&I.

j) Seminário sobre Segurança Pública

Participação da SECT em uma reunião de trabalho sobre Segurança Pública, em Salvador/Bahia, no mês de maio de 2005. O encontro contribuiu para abrir perspectivas de ações para a área e permitiu o contato com pesquisadores da área da Segurança Pública, no Brasil, protocolando informalmente propostas de intercâmbio técnico e científico.

k) Prêmio FINEP 2005 de Inovação Tecnológica

O aumento da participação das empresas capixabas no Prêmio Finep 2005 de Inovação Tecnológica deve-se ao trabalho de sensibilização e divulgação em todo o Estado. Esta mobilização foi realizada pela SECT, em parceria com a Findes e o Movimento Espírito Santo em Ação. Neste ano, a Finep registrou a inscrição de 58 projetos de empresas capixabas, enquanto no ano passado concorreram ao Prêmio apenas quatro trabalhos capixabas. A Cia. Siderúrgica de Tubarão – CST, a Carboderivados e a Caliman S/A foram as empresas do Espírito Santo premiadas, no certame de 2005. Em função do sucesso da participação capixaba nas inscrições, em 2005, o Espírito Santo foi escolhido para ser a sede da Região Sudeste no Prêmio FINEP 2006.

No cenário nacional, o Espírito Santo ocupou a 3ª colocação em número de inscrições ao Prêmio, empatando com o Estado de Minas Gerais. Dos 56 trabalhos, seis foram inscritos na categoria Inovação Social, criada para a edição de 2005.

m) Proinco – Programa de Investimentos Coletivos Produtivos

Programa do BNDES que procura viabilizar o financiamento em todo o Brasil de projetos de investimentos nas regiões menos desenvolvidas, com atuação coletiva e que sejam capazes de impactar decisivamente o desenvolvimento econômico e social da região, dos setores e das comunidades envolvidas. Foram realizadas três palestras de técnicos do BNDES em Cachoeiro (9/11), Colatina e em Vitória (25/8 e 10/11).

6.0- Captação de recursos

A FAPES desenvolveu esforço significativo buscando credenciar-se como agente de fomento perante as principais fontes nacionais de recursos financeiros. Tal esforço resultou na assinatura de convênios de captação de recursos listados a seguir:

1- Com o Ministério de Ciências e tecnologia - MCT:

1.1) Gestão da informação sobre Biodiversidade do Estado do Espírito Santo
Valor captado: R\$ 878.513,37.

1.2) Instalação de 03 Unidades Regionais de Cafés Especiais-URCE
Valor captado: R\$ 328.500,00

Sub-total (1)- R\$ 1.207.013,30

2- Com o Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico -CNPq

2.1) Programa de Desenvolvimento Científico Regional – DCR I
Valor captado: R\$ 1.320.000,00

2.2) Programa de Desenvolvimento Científico Regional - DCR II
Valor captado: R\$ 1.417.500,00

2.3) Programa de Apoio a Núcleos de Excelência no E.S – PRONEX
Valor captado: R\$ 1.200.000,00

2.4) Programa de Bolsas de Iniciação Científica Jr no E.S.- PIBICJr
Valor captado: R\$ 240.000,00

2.5) Pesquisa para o SUS – Saúde
Valor captado: R\$ 300.000,00

Sub-total (2): R\$ 4.477.500,00

3- Com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP:

3.1) Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Estruturantes: da análise dos materiais à análise dos produtos do agronegócio capixaba.
Valor captado: R\$ 1.853.354,92

3.2) Programa de Apoio à Pesquisa nas Empresas- PAPPE
Valor captado: R\$ 500.000,00

Subtotal (3): R\$ 2.528.354,90

4- Com a Secretaria Estadual da Saúde:

4.1) Pesquisa para o SUS
Valor captado: R\$ 150.000,00

Total Geral captado em 2005: R\$

Sub-total (4): R\$ 150.000,00

Total geral de captação em 2005: R\$ 11.478.682,29

ANEXOS

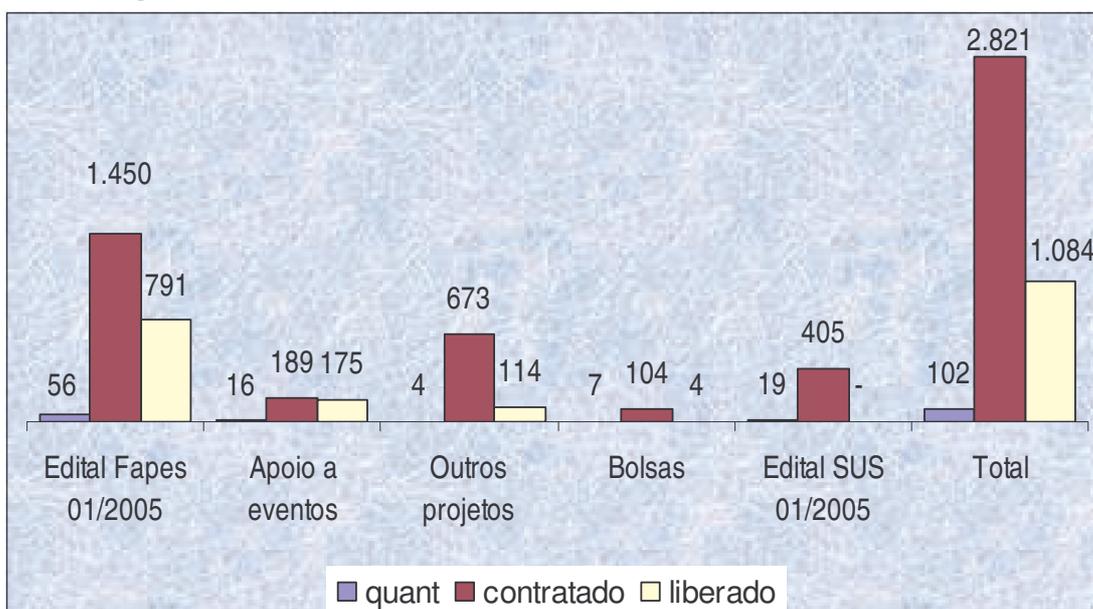
Tabela 1: Financiamento em C,T& I - FUNCITEC - 2005 (Em R\$1.000,00)

Modalidades Operacionais	Número de projetos	Valor Contratado	Valor Liberado
Edital FAPES 01/2005	56	1.450,27	791,39
Apoio a Eventos	16	189,53	175,44
Bolsas	7	104,10	3,54
Edital SUS	19	(1) 404,89	0,0
Outros Projetos	4	672,72	114,38
Total	102	2.820,52	1.084,75

Fonte: SECT/FAPES

Obs: (1) Operação realizada pela FAPES

Gráfico I: Financiamento em C,T& I - FUNCITEC - 2005 (Em R\$1000 contratado e liberado)



Fonte: SECT/FAPES

Tabela II: Execução Orçamentária SECT, FAPES, FUNCITEC – 2005 (Em R\$ 1.000,00)

Recursos do Tesouro Estadual

SECT						
Descrição dos El. de Despesa	Fonte	Orçado	Valor após supl(A)	Empenhado (B)	Saldo 31.12	% B/A
Despesas com Pessoal	101	595,50	595,50	592,65	2,85	99,52
Despesas de Capital	101	100,00	100,00	99,78	0,21	99,78
Despesas de Custeio	101	292,59	292,59	284,97	7,62	97,40
Total Geral		988,09	988,09	977,40	10,68	98,92
FAPES						
Descrição dos El. de Despesa	Fonte	Vr. Orç.	Valor após supl	Vr. Empenhado	Saldo 31.12	
Despesas com Pessoal	101	233,80	233,80	233,80	0,00	100,00
Despesas de Custeio	101	160,00	160,00	138,23	21,77	86,39
Despesas de Capital	101	50,00	50,00	42,80	7,19	85,62
Total Geral		443,80	443,80	414,83	28,96	93,47
FUNCITEC						
Atividades	Fonte	Vr. Orç.	Valor após supl	Vr. Empenhado	Saldo 31.12	
Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico Tecnológico	107	284,00	2.405,46	2.405,46	-	100,00
Apoio à Capacitação de RH	107	320,06	10,00	10,00	-	100,00
Apoio à Infra-Estrutura	107	212,00	700,00	700,00	-	100,00
Apoio à Implementação de Empresas em Base Tecnológica	107	199,40	250,00	250,00	-	100,00
Apoio à Eventos de C&T	107		150,00	150,00	-	100,00
Total Geral		1.015,46	3.515,46	3.515,46	-	100,00

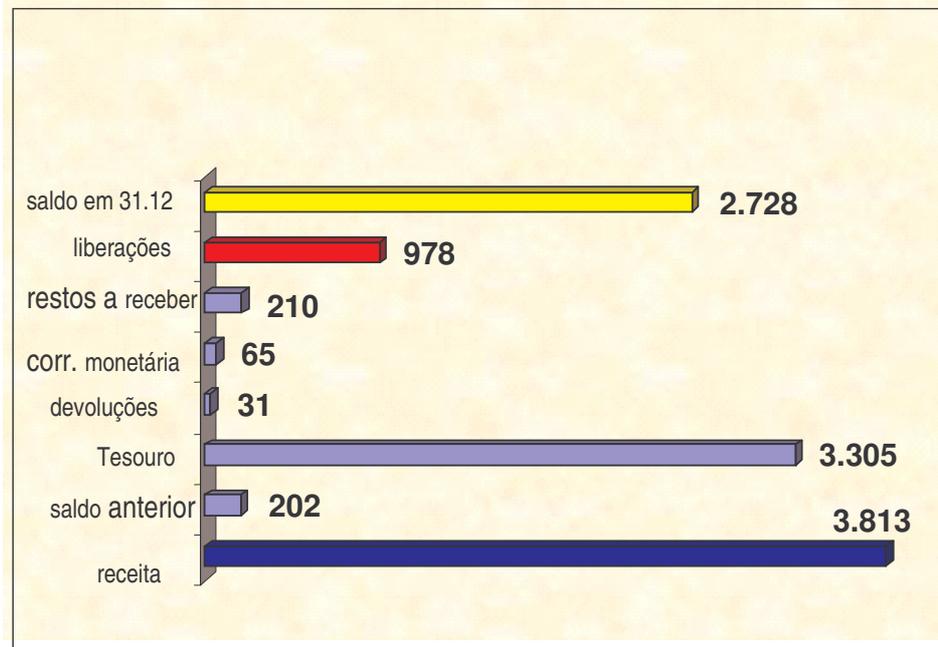
Fonte: SECT/FAPES

Tabela III: Fluxo Financeiro dos Recursos do FUNCITEC – 2005(Em R\$1.000,00)

Histórico	2004	2005	TOTAIS
ENTRADAS			
Saldo anterior 31/12/2004	201,69	0,00	201,69
Liberações do Tesouro Estadual	0,00	3.305,46	3.305,46
Devoluções de Recursos Não Utilizados pelo beneficiários	0,00	31,04	31,04
Devolução de Rendimentos de aplicações/Beneficiário/Banestes.	0,00	0,00	0,00
CORREÇÃO MONETÁRIA de Rendimentos de Aplicações/BANDES	0,00	64,95	64,95
Restos a Pagar - (processada)	0,00	210,00	210,00
Total de Entrada	201,69	3.611,46	3.813,17
SAÍDAS			
Liberação de Recursos P/beneficiários.	0,00	1.084,75	1.084,75
Total de saída	0,00	1.084,75	
Total (Entrada – Saída) (Saldo Atual)			2.728,37

Fonte: SECT/FAPES

Gráfico II: Fluxo Financeiro dos Recursos do Funcitec -2005 (R\$1.000,00)



Fonte: SECT/FAPES

Tabela IV: Resumo de Captação de Recursos FAPES por Fonte/Convênio (em R\$1.000,00)

Projeto	Valor do Convênio	Distribuição dos valores	
		Captação	Contrap.
1 - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Estruturantes.(Convênio FINEP/FAPES) 2006	3.024,47	1.853,35	1.171,12
2 – Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas– PAPPE (Conv. FINEP/FAPES) 2006	750,00	500,00	250,00
3 – Instalação de Unidades Regionais de Cafés Especiais (Conv. MCT/FAPES/CETCAF) 2006	328,50	328,50	
4 – Programa de Desenvol. Científico e Tecnol. Regional – DCR – 1 (CNPq/FAPES) 2006	820,00	620,00	200,00
2007	420,00	420,00	-
2008	280,00	280,00	-
Totais	1.520,00	1.320,00	200,00
5 – Programa de Apoio a Núcleos de Exc. no ES – PRONEX (Convênio CNPq/FAPES) 2006	1.200,00	800,00	400,00
2007	600,00	400,00	200,00
Totais	1.800,00	1.200,00	600,00
6 – Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior no ES-PBICjr (Conv. CNPq/FAPES) 2006	240,00	240,00	
7 – Gestão da Biodiversidade no ES Convênio MCT/FAPES 2006	1.189,69	750,00	439,69
2007	128,51	128,51	-
Totais	1.318,20	878,51	439,69
8 – Pesquisa para o SUS (Conv. CNPq/MS/IPES/SES/FAPES) 2006	450,00	300,00	150,00
Total	450,00	300,00	150,00
9 – Programa –DCR-2(Conv. CNPq/FAPES) 2006	1.417,50	1.417,50	-
2007	52,50	-	52,50
2008	577,50	-	577,50
Totais	2.047,50	1.417,50	630,00
Total geral	11.478,68	8.037,87	3.440,81

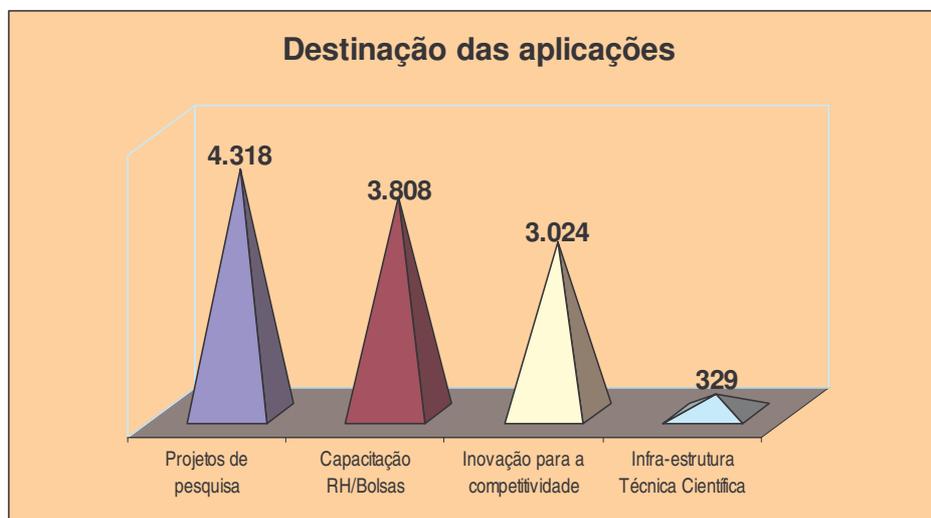
Fonte: SECT/FAPES

Tabela V: Resumo da Captação de Recursos FAPES por grandes linhas operacionais- 2005 (Em R\$1.000,00)

Destinos	Valores	Participação %
Projetos de Pesquisa	4.318,21	37,6
Capacitação RH/Bolsas	3.807,50	33,2
Desenvolvimento de Ensino Superior	—	—
Apoio a eventos em C,T & I	—	—
Infra-Estrutura Técnica Científica	328,50	2,8
Inovação para a Competitividade	3.024,47	26,35
Total (2)	11.478,87	100,00%
Origem	Valores	Participação %
ESTADO/FUNCITEC/FAPES	3.290,81	28,66
MCT	1.207,01	10,51
CNPQ	4.477,50	39,00
FINEP	2.353,35	20,50
OUTROS/SESA	150,00	1,31
TOTAL (1)	11.478,86	100,00%

Fonte: SECT/FAPES

Gráfico III –Resumo da Captação de Recursos por Programa



Fonte: SECT/FAPES

Tabela VI: Participação percentual das fontes dos recursos captados pela FAPES, em 2005, para aplicação entre 2005 a 2008 (valores em R\$1.000,00)

Fonte	Valores	Participação %
MCT	1.207,01	14,74
FINEP	2.353,36	28,74
CNPQ	4.477,50	54,68
ESTADO/SESA	150,00	1,84
Total	8.187,87	100%

Fonte: SECT/ FAPES

Tabela VII: Relação entre valor captado e contrapartida estadual pela FAPES em 2005 (valores em R\$1.000,00)

Discriminação	Valor	%
Captação de Recursos	8.187,87	71,34
Contrapartida Estadual	3.290,81	28,66
Total	11.478,68	100%

Fonte: SECT / FAPES

Tabela VIII – Investimentos contratados pelo FUNCITEC 1994-2005 (R\$1.000,00)

GRANDES LINHAS OPERACIONAIS	1994	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2005
Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica	-	-	-	-	81,19	31,02	398,30	-	2.102,44
Formação e Capacitação de Recursos Humanos	-	442,56	-	15,10	391,05	-	639,50	312,60	-
Desenvolvimento do Ensino Superior	-	-	5,00	718,18	360,11	77,13	-	-	-
Apoio a eventos de Cunho Científico e Tecnológico	125,00	1,17	7,05	-	12,89	5,00	-	-	188,53
Infra-estrutura Técnico-Científica	-	-	20,00	-	-	-	-	-	469,55
Inovação Para a Competitividade	-	10,00	-	-	-	-	-	-	60,00
Sub-Total (aplicações)	125,00	453,73	32,05	733,29	845,24	113,15	1.037,80	312,60	2.820,52
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECURSOS ESTADUAIS	125,00	16,17	25,00	364,39	267,78	36,02	440,70	-	2.520,52
RECURSOS FEDERAIS	-	437,56	7,05	368,90	577,46	77,19	597,10	312,60	300,00
TOTAL	125,00	453,73	32,05	733,29	845,24	113,21	1.037,80	312,60	2.820,52

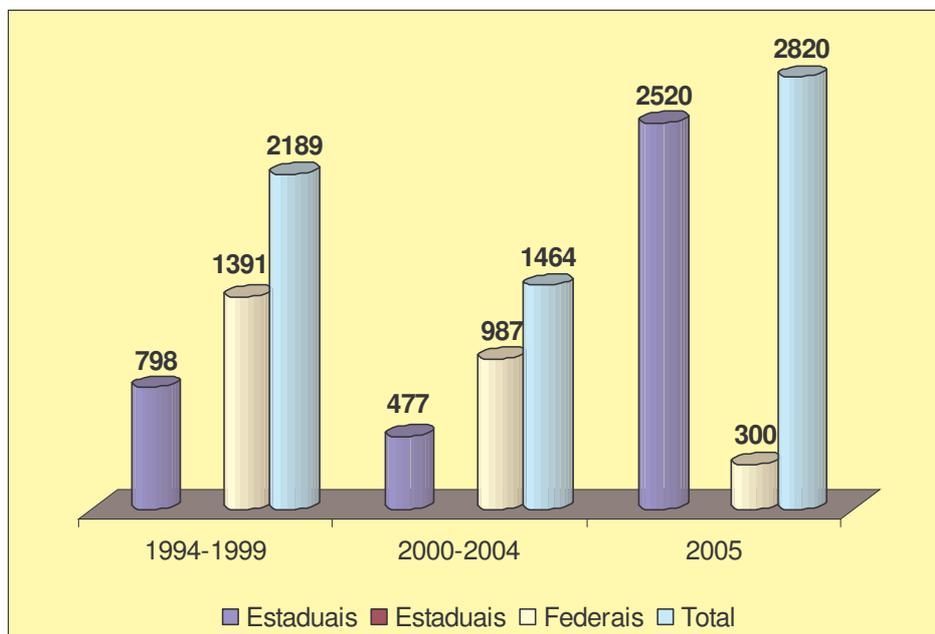
Observações:

1- Em 1995, 2003 e 2004 não houve operações

2- Em 2005 os valores incluem operações realizadas pela FAPES

Fonte: SECT/ FAPES

Gráfico IV - Financiamentos contratados pelo FUNCITEC, entre 1994-2005 (Em R\$1.000,00)



Fonte: SECT/FAPEs

Membros do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia - CONCITEC:

Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECT
Guilherme Henrique Pereira / Presidente

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Luiz Fernando Schettino

Secretaria do Desenvolvimento e Turismo -SEDETUR
Júlio César do Carmo Bueno
Sônia Coelho

Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca- SEAG
Ênio Bergoli da Costa
Antônio Elias Souza da Silva

Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEAMA
Maria da Glória Brito Abaurre
Fábio Ahnert

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Francisco Guilherme Emmerich
José Guilherme Pinheiro Pires

Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência - SBPC
José Geraldo Mill
Laércio Evandro Ferracioli da Silva

Assembléia Legislativa do Espírito Santo – A LES
Janete de Sá
Heraldo Musso

Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES
Ernesto Mosaner Junior
Benildo Denadai

Serviço Apoio às Micros Pequenas Empresas - SEBRAE-ES
Carlos Bressan
Célia Perin

Banco do Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES
José Antonio Bof Buffon
José Carvalho de Azevedo

Sindicato das Escolas Particulares- ES - SINEPE
Alexandre Nunes Theodoro
Alexandre José Serafim

Membros do Conselho Científico-Administrativo da FAPES - CCAF

Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FAPES
Guilherme Henrique Pereira (Presidente)
Cleber Bueno Guerra
Dalton Valentim Vassallo

Representantes do Setor Produtivo

Marcos de Oliveira Athayde
Sérgio Rogério de Castro
Augusto Henrique Brunow Barbosa

Representantes da Comunidade Técnico-Científica

Fausto Edmundo Pereira
Luiz Herkenhof Coelho
Maria Virginia de Moraes de Arana

